



Trabalhos Científicos

Título: Testes Para O Diagnóstico De Covid-19 Em Coorte De Crianças Internadas Em Hospital Pediátrico No Rio De Janeiro

Autores: Ana Cristina Cisne Frota / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Thiago Dias Anachoreta / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Cristina Barroso Hofer / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fernanda Queiroz Maciel / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Giuliana Pucarelli Lebreiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Catherine Crespo Cordeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Marianna Tavares Venceslau Gonçalves / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Maria Angelica Arpon Marandino Guimarães / Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Resumo: Introdução: Embora as crianças apresentem melhor prognóstico da COVID-19 do que os adultos, o diagnóstico dessa infecção na população pediátrica ainda representa um desafio. O diagnóstico utilizando os testes moleculares de reação em cadeia em tempo real (RT-PCR) através da coleta por swab nasofaríngeo é considerado exame padrão, porém sua realização na população pediátrica, especialmente entre neonatos e lactentes jovens, impõe dificuldades que envolvem desde as características do swab até a duração do procedimento necessária para a técnica correta. Além disso, a menor carga viral em crianças pode resultar em maior taxa de exames negativos. Objetivo: Descrever o desempenho dos testes diagnósticos para COVID-19 em uma população pediátrica. Material e métodos: estudo de coorte, de crianças e adolescentes internados em hospital universitário pediátrico com quadros sugestivos de COVID-19: infecções das vias aéreas superiores e inferiores, exantema febril, sintomas gastrointestinais (vômitos e/ou diarreia) ou quadros neurológicos agudos (meningite, encefalite e mielorradiculite) no período de abril a setembro de 2020. Os participantes foram testados com swab nasofaríngeo para RT-PCR COVID-19. Para a detecção de RNA SARS-CoV2 foram utilizados o CDC2019-nCoV Real-time RT-PCR Diagnostic Panel e o Bio-Manguinhos SARS-CoV-2 Molecular Kit no sistema 7500 Real-time PCR System (Applied Biosystems®). Utilizou-se a técnica de Imunoensaio por Quimioluminescência (kit Maglumi 2019-nCoV IgM/IgG). Todos os participantes, após a assinatura do TCLE, foram seguidos durante a internação e por telefone 15 dias após a alta. Aos 30 dias após o início do quadro, foi coletada sorologia para SARS-CoV2 e, aquelas que receberam alta, foram avaliadas em uma visita clínica. A sorologia foi considerada positiva se o IgG fosse reativo. Resultados: 144 crianças foram seguidas, com idade entre 20 dias e 15 anos, entre elas 82(57%) retornaram à visita de 30 dias para a coleta do exame de sorologia. 75% dos quadros de admissão foram respiratórios e 15% gastrointestinais. Entre os 82 participantes com os dois testes, 51 (62%) apresentaram ambos os testes de RT-PCR e sorologia negativos. Entre os 31 restantes, 10 (12%) apresentaram ambos os testes (RT-PCR e sorologia) positivos, 18 (22%) apresentaram teste RT-PCR negativo com teste de sorologia positiva, e 3 apresentaram RT-PCR positivo com sorologia negativa. Entre os 3 pacientes que apresentaram RT-PCR com sorologia negativa, 2 foram pacientes neutropênicos devido à doença oncohematológica. Conclusão: O teste molecular (RT-PCR) nasofaríngeo não deve ser considerado a única ferramenta de diagnóstico para crianças. Por outro lado, a sorologia é baseada no diagnóstico retrospectivo e, com o avançar da pandemia e a possibilidade de reinfecções, a sua capacidade de definição de infecção aguda diminui. Uma melhor ferramenta de diagnóstico deverá ser desenvolvida para essa população.